



DIÁLOGOS

UE•Angola

Experiência de Moçambique
Lobito, 11 Fevereiro de 2026

**Contexto de Concessões Rodoviárias em Angola:
Boas Práticas e Estratégias Internacionais e Regionais**

**Instituto Nacional de Estradas de Angola
& Infraestruturas de Portugal**



EXPERIÊNCIA DE MOÇAMBIQUE EM CONCESSÕES RODOVIÁRIAS O QUE FUNCIONOU / O QUE FALHOU

Conteúdo da apresentação

- ✓ Concessões Rodoviárias de Moçambique
- ✓ Concessão com a TRAC
- ✓ Concessão com a Estradas do Zambeze
- ✓ Concessão com a REVIMO
- ✓ Conclusões
- ✓ Recomendações

01. Concessões Rodoviárias de Moçambique

Moçambique tem neste momento três concessões rodoviárias nomeadamente:

- i. Com a TRAC;**
- ii. Com Estradas do Zambeze; e**
- iii. Com a REVIMO**

02. Concessão com a TRAC

- **Data do Acordo: Maio de 1997;**
- **Período de Exploração: 30 anos;**
- **Concedente: Governos de Moçambique e África do Sul;**

Objecto:

Financiamento, Concepção, Construção e Operação da N4, numa extensão de 600 km:

- Maputo/Ressano Garcia: 95 Km;
- Lebombo/Witbank/Pretória: 505 Km.

02. Concessão com a TRAC

Pontos fortes da Concessão

- Concessão feita com base num concurso público;
- Existência de um Engenheiro Independente para a Monitoria do contracto;
- Existência de uma equipa indicada pelos dois Governos para a gestão do Contrato;
- O desempenho da Concessionária é bom, uma vez que tem cumprido com as suas obrigações de manter o nível de serviço de acordo com o estabelecido no contrato
- Encontros regulares de todas as partes

Pontos fracos da concessão

- Incumprimento pelo Governo de Moçambique, do ajustamento das taxas de portagem de acordo com o estabelecido no contrato em consequência das pressões políticas;
- Ocupação das áreas de reserva da estradas o que impossibilita a realização de algumas obras de melhoria da estrada;
- Deficiente enforcement no controle de excesso de peso.

03. Concessão com a Estradas do Zambeze

- **Data do Acordo : Julho de 2010;**
- **Período de Exploração: 30 anos;**
- **Concedente: Governo de Moçambique;**
- **Extensão da estrada: 701 km na província de Tete**

Objecto:

- **Construção, financiamento, operação e manutenção (periódica e de rotina) da Ponte de Kassuende;**
- **Reabilitação inicial, financiamento, operação e manutenção de rotina das estradas N7 e N8, Cuchamano/Tete/Zóbué;**
- **Manutenção de rotina das estradas N9 (Tete/Cassacatiza) e N304 (Mussacama/ Calomué);**
- **Operação e manutenção de rotina da Ponte Samora Machel.**

03. Concessão com a Estradas do Zambeze

Pontos fortes da Concessão

- Financiamento e construção da ponte de Kassuende e respectiva portagem concluídos;
- Manutenção da Ponte Samora Machel em curso;
- Renegociação do contrato para acomodar os investimentos necessários e as taxas de portagem

Pontos fracos da concessão

- Concessão feita sem concurso público;
- Rejeição da introdução das taxas de portagem nas estradas sem e respectiva reabilitação;
- Não aceitação pelo público dos valores propostos para as taxas de portagem;
- Para um contrato de 30 anos não se pode conseguir o nível de serviço desejado com actividades de manutenção de rotina apenas.
- Fraca participação das autoridades locais no processo da concessão.

04. Concessão com a REVIMO

- **Data do Acordo:** Fevereiro de 2021;
- **Período de Exploração:** 20 anos;
- **Concedente:** Governo de Moçambique;
- **Extensão da Estrada:** 538,7 km;

Objecto:

- Operação e conservação da estrada N6: Beira/ Machipanda (287 km);
- Operação e conservação da estrada Circular de Maputo (71,7 km) incluindo a ponte de Macaneta (300 m);
- Operação e conservação da estrada R804: Marracuene/ Macaneta (12 km);
- Operação e conservação da estrada N200: Boane – Bela Vista (60 km);
- Operação e manutenção da estrada N1 Maputo – Ponta D'Ouro (105 km);
- Operação e manutenção da ponte Maputo – Katembe (3005 m).

04. Concessão com a REVIMO

Pontos fortes da Concessão

- A REVIMO é uma empresa com 90% do capital Estatal;
- Potencial de criar capacidade do Estado em gestão de estradas através de concessões;

Pontos fracos da concessão

- Todo o investimento para a estrada foi feito pelo Estado;
- A concessão não foi pensada em conjunto com os investimentos feitos na infraestrutura;
- Portagens intruduzidas muito depois da conclusão dos investimentos de reabilitação e construção;
- Rejeição pública do estabelecimento das portagens na zona urbana de Maputo.

05. Conclusões

O que é Gestão do Património Rodoviário?

- ✓ **Combinação dos aspectos de gestão, financeiros, de engenharia e outras práticas, aplicados ao activo rodoviário específico com objectivo de providenciar um determinado NIVEL DE SERVIÇO da melhor maneira possível.**
- **A concessão pura revelou maior eficiência na provisão do melhor nível de serviço aos utentes;**
- **As concessões quando bem feitas trazem resultados positivos para todas as partes envolvidas.**
- **Os beneficiários devem sentir os impactos positivos reais da concessão;**
- **Três aspectos devem ser levados em conta numa concessão:**
 - **Políticos, Sociais e económicos**

06. Recomendações

- **As Concessões devem ser realizadas através de concurso público;**
- **As concessões devem ser precedidas de um trabalho de consulta aos principais beneficiários antes da sua efectivação;**
- **A entidade concedente deve realizar estudos preliminares para ter ideia clara dos possíveis impactos positivos e negativos que a concessão irá trazer para todas as partes.**

Muito obrigado!

Calado Ouana

Administração Nacional de Estradas

Director dos Serviços Centrais de Planificação

Maputo, Moçambique